

Levantamento de abelhas (Hymenoptera, Apoidea) nas margens do Submédio São Francisco

Márcia de Fátima Ribeiro^{1,2}; Francimária Rodrigues^{1,3}; Nayanny de Sousa Fernandes^{1,4}; Washington Carvalho Pacheco Coelho^{1,5}

¹ Embrapa Semiárido, BR 428, Km 152, zona rural, C.P. 23, CEP: 56302-970. Petrolina-PE

² Pesquisadora Embrapa Semiárido, marcia.ribeiro@embrapa.br

³ MSc em Ciência Animal, UNIVASF, email: francigiripi@hotmail.com

⁴ Mestranda em zootecnia, UFC, Email: nayanny@msn.com

⁵ Graduando Biologia, UPE, email: washington_cpc@hotmail.com

Resumo: Existem poucos estudos sobre a presença de abelhas em matas ciliares. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de espécies de abelhas que ocorrem em matas ciliares do Submédio São Francisco, dentro de um programa de avaliação de áreas degradadas, uma vez que elas podem ser utilizadas como bioindicadores. Foram realizadas observações em duas etapas, em 2009 (fevereiro, e de maio a setembro) e 2011 (janeiro e fevereiro). O método utilizado em 2009 foi o de caminhadas em zig-zag, espaçadas por 5m, em 10 parcelas (10x20m), em 16 propriedades distribuídas respectivamente nas margens esquerda e direita do rio. Em 2011, apenas quatro daquelas propriedades foram visitadas novamente, e em algumas parcelas, foram escolhidas 2-4 flores que foram observadas por 20min, totalizando 5-13 observações/flor, de 06h:00min à 16h:40min. Também foram registrados ninhos e abelhas coletando outros materiais (resina e *honeydew*). Foram encontrados apenas 163 indivíduos nas áreas amostradas. A grande maioria de abelhas nas flores foi de *Apis mellifera* (~76%) em comparação com abelhas solitárias (12%: Halictidae, Euglossini, etc.), abelhas sem ferrão (*Trigona spinipes* e *Melipona mandacaia*) e mamangavas (3%: *Xylocopa* sp.). A diferença foi altamente significativa entre estes grupos de abelhas ($P < 0.001$, Chi-quadrado, $gl=3$). Além disso, foram registrados ninhos de *A. mellifera* ($n=3$), e de abelhas sem ferrão: *Frieseomelitta doederleini* ($n=2$), *Plebeia aff. flavocincta* ($n=1$), e irapuás (*T. spinipes*) coletando outros materiais. Estes resultados sugerem que as áreas estudadas eram altamente degradadas, dada a baixa densidade de abelhas encontrada e a grande abundância de *Apis*.

Palavras chave: área degradada, abelhas solitárias, mata ciliar.